

## **ATUAÇÃO DO SISTEMA CONFEEA/CREA NO CONTEXTO DAS PROFISSÕES QUE O INTEGRAM: CREA-AM**

MARIA DO PERPETUO SOCORRO LAMEGO VASCONCELOS

Pós Graduada, Engenheira Civil, UFAM, Manaus-AM. Fone: (92) 99996-5064, socorro\_lamego@hotmail.com

Apresentado no  
Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC' 2015  
15 a 18 de setembro de 2015 - Fortaleza-CE, Brasil

**RESUMO:** Esta pesquisa visa à mensuração da abrangência do registro de Anotações de Responsabilidades Técnicas - ARTs nas seguintes categorias do Sistema CONFEEA/CREA-AM: Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Naval, Engenharia Química e Engenharia Ambiental, nos períodos de janeiro à junho de 2013 e janeiro à junho de 2014, por meio de pesquisa dos dados armazenados no Departamento de Tecnologia de Informação do CREA/AM, com complementação através de entrevistas de 100 profissionais de nível superior e consulta a literatura relacionada ao Sistema CONFEEA/CREA. Utilizou-se como balizador da análise os profissionais adimplentes com as anuidades respectivas. Assim sendo, foi realizada uma análise estatística da categoria profissional que mais é representativa de registros de ARTs no CREA/AM, comparando com o número de profissionais adimplentes. Verificou-se que a Engenharia Química no CREA-AM é a categoria que mais registrou ARTs, no primeiro semestre de 2013 e no primeiro semestre de 2014, com a representação em média de 13,03% ao mês, enquanto que a Engenharia Civil, apesar de ter um número maior de profissionais adimplentes no CREA-AM, no período do estudo, foi a que registrou em média 3,77% ao mês. Prosseguindo com a pesquisa, foi realizada a entrevista supramencionada, que levou aos seguintes dados, 70% por falta de exigência do contratante, 20% por não ter sido fiscalizado e 10% por não ter habilidade com o Sistema de Informática. Desta forma, concluiu-se que a solução seria a implantação de um projeto de marketing direcionado para a sociedade e para o profissional, de forma a esclarecer os benefícios do registro da ART para o profissional contratado, para o contratante e para a sociedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anotação de Responsabilidade Técnica, Modalidade Profissional, Valorização Profissional.

## **PERFORMANCE OF CONFEEA/CREA SYSTEM IN THE CONTEXT OF PROFESSIONS THAT COMPRISE: CREA-AM**

**ABSTRACT:** This research aims to measure the scope of the Technical Responsibility Notes registration - ARTs in the following categories of CONFEEA System / CREA-AM: Civil Engineering, Electrical Engineering, Mechanical Engineering, Naval Engineering, Chemical Engineering and Environmental Engineering, in the periods from January to June 2013 and January to June 2014, through research of the data stored in the Department of CREA Information Technology / AM, with completion by interviewing 100 top-level professional and consulting the literature related to CONFEEA / CREA System. It was used as a beacon analysis of non-defaulting professionals with their annuities. Therefore, a statistical analysis of the professional category that is most representative of ARTs records in CREA / AM was performed by comparing the number of defaulting professionals. It was found that the Chemical Engineering at CREA-AM is the category that most registered ARTs in the first half of 2013 and the first half of 2014, with representation on average of 13.03% per month, whereas the Civil Engineering, despite having a greater number of defaulting professionals in CREA-AM, during the study period, which was recorded on average 3.77% per month. Continuing with the research, the above-mentioned interview was conducted, which led to the following data, 70% for lack

of contractor's requirement, 20% for not being supervised and 10% for not having skill with the Computer System. Thus, it was concluded that the solution would be the implementation of a targeted marketing project for society and for the professional in order to clarify the benefits of ART record for the professional contractor to the contractor and to society.

**KEYWORDS:** technical responsibility annotation, professional mode, professional development.

## INTRODUÇÃO

A organização profissional se amolda ou se subdivide em formas distintas, conforme o espírito e os interesses que movem os profissionais. Essas formas, não necessariamente ordenadas cronologicamente, correspondem à formação, à integridade, à corporação profissional e ao controle e aprimoramento do exercício da profissão. A cada uma delas corresponde uma organização própria, de cuja integração e sinergismo funcional dependerá a eficácia do Sistema Profissional (Manual do Profissional – Edison Flávio Macedo, 1999).

A multiprofissionalidade do Sistema CONFEA/CREA é representada pelos mais de 290 diferentes títulos do Sistema, em contínua expansão, caracterizando-se por isso como fator dinâmico do desenvolvimento nacional, sendo efetivo partícipe de mais de 70% das atividades geradoras do Produto Interno Bruto. Como um Sistema multinível, ele envolve praticamente todas as etapas atuais de formação profissional nas diferenciadas áreas de sua abrangência, conformando assim uma complexa e hierarquizada estrutura de trabalho que requer um apurado controle da intensa interação das profissões regulamentadas a ele submetidas (Francisco Machado).

Ao CREA, portanto, compreendido como órgão fiscalizador do exercício profissional, compete à louvável missão de promover a integração de seus filiados, bem como fiscalizar sua atuação profissional em prol da sociedade. Assim, a relação órgão de classe/Universidade deixa à esfera de conflito de competências para adentrar à esfera da cooperação mútua, do crescimento e aperfeiçoamento profissional, e da construção de uma sociedade competente e comprometida com a qualidade de vida (Lourenço Guimarães, 2003).

De maneira fundamental, estabelecemos que as nossas profissões não são “para nós”, que a nossa legislação não existe para atender “as nossas profissões”. Nossas profissões existem para materializar realizações de interesse social e humano. Os nossos interesses se realizam na realização dos interesses da sociedade (Lourenço Guimarães, 2003).

Neste mesmo aspecto, o profissional deve observar, em suas relações com clientes e colegas, os preceitos expressos no Código de Ética Profissional da Engenharia, Agronomia, Geologia, Geografia e Meteorologia, elaboradas pela CONFEA, órgão incumbido pela Lei Federal nº 5.194/66 de regulamentar o exercício destas profissões. No Código de Ética (Resolução nº 1002/2002), acarreta a punição do profissional responsável, através da aplicação das sanções previstas na própria Lei Federal, ou seja, advertência reservada ou censura pública (Soares, 2000).

Para Lourenço Guimarães – Redação CREA/CONFEA-Ebah: A sociedade reconhece valores no sistema CONFEA/CREA que, às vezes, não são reconhecidos pelos próprios profissionais. É essa sociedade, excluída do acesso aos nossos conhecimentos que são fundamentais para a dignidade de suas vidas, que clama ajuda e nos cobra uma atuação em que seja ela a beneficiária dos relevantes serviços que prestamos à nação.

## MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa visa mensuração da abrangência de cada profissional do Sistema CONFEA/CREA-AM através das Anotações de Responsabilidades Técnicas - ARTs quanto aos registros de obra e serviços técnicos por modalidade profissional, por meio de verificação entrevista e documentos relativos à matéria pesquisada nos períodos de janeiro à junho de 2013 e janeiro à junho de 2014. Para a classificação das modalidades profissionais inseridas na pesquisa tomou-se como referência o Grupo Engenharia, Nível Graduação (Tabela de Títulos Profissionais, Resolução 473, 2002, CONFEA). Como instrumento de coleta utilizou-se as modalidades do Grupo Engenharia: Civil (eng. civil, eng. operacional construção civil, eng. operacional edificações, eng. de fortificação e construção); Elétrica (eng. de computação, eng. operacional eletrônica, eng. operacional eletrotécnica, eng. de telecomunicações, eng. eletricista, eng. eletricista eletrônico, eng. eletricista eletrotécnico, eng. eletrônico, eng. eletrotécnico, eng. de comunicação, eng. de controle e automação); Mecânica (eng. operacional fabricação mecânica, eng. operacional máquinas e motores, eng. operacional mecânica,

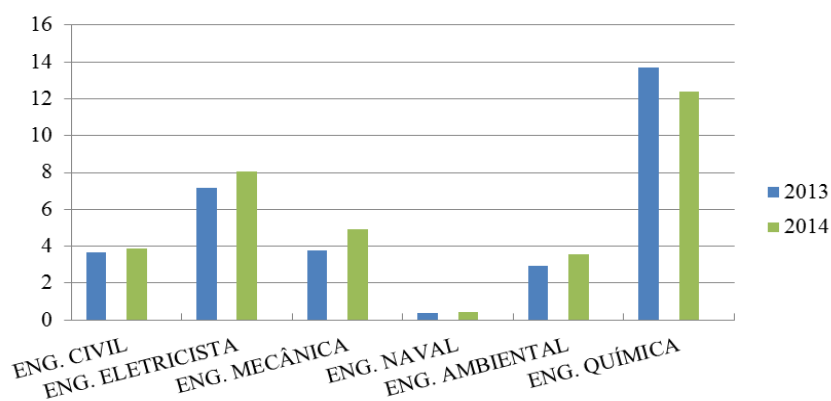
eng. operacional mecânica de manutenção, eng. operacional mecânica de máquinas e ferramentas, eng. mecânico, eng. industrial mecânico); Naval(eng. naval); Química(eng. químico); Ambiental(eng. ambiental). Utilizou-se como balizador da análise os profissionais adimplentes para os registros das ARTs e com isso, é possível fazer uma análise estatística da categoria profissional que mais é representativa de registros de ARTs no CREA/AM. A pesquisa realizada contempla 100% do universo pesquisado e contém amostra com o intuito de mostrar as particularidades de cada categoria profissional nos registros de ARTs, para ajudar na fiscalização do CREA/AM de forma a mostrar qual categoria profissional deverá ter atenção especial na fiscalização do exercício profissional na jurisdição do Estado do Amazonas.

Tabela 1 - Profissionais adimplentes em 2013 e 2014

PROFISSIONAIS ADIMPLENTES						
PERÍODO: JANEIRO À JUNHO DE 2013 E JANEIRO À JUNHO DE 2014						
MODALIDADE	PROF. ADIMPLENTES		ART'S EMITIDAS (SEIS MESES)		ABRANGÊNCIA MENSAL DE ART'S EMITIDAS	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014
ENG. CIVIL	4294	4592	6971	7124	3,69	3,86
ENG. ELÉTRICA	2449	2735	2041	2039	7,19	8,04
ENG. MECÂNICA	1132	1187	1804	1446	3,76	4,92
ENG. NAVAL	38	38	559	515	0,4	0,44
ENG. AMBIENTAL	220	284	425	480	2,92	3,55
ENG. QUÍMICA	121	134	53	65	13,7	12,37

Fonte: CREA/AM, (2014)

Figura 1 - Abrangência de registro de ARTs mensal no período da pesquisa



Fonte: CREA/AM, (2014)

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

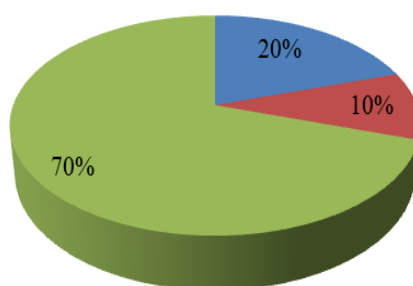
A finalidade da pesquisa é mostrar a evolução dos registros de ARTs por modalidade profissional no primeiro semestre de 2014 comparado com o primeiro semestre de 2013(tabela 1), com abrangência dos quantitativos de profissionais adimplentes no universo das modalidades especificadas e com isso sugerir ações para efetivação da fiscalização do CREA/AM nas categorias que mostram menor abrangência nos registros das ARTs.

De posse dos resultados dos dados se observa quais as modalidades profissionais que registrou aumento ou redução no registro de ARTs, bem como a abrangência mensal de emissão de ARTs no

período da pesquisa (gráfico 1). Na entrevista de um total de 100 profissionais, 60% foram da categoria da engenharia civil por apresentar uma quantidade de profissionais adimplentes relevantes das demais modalidades profissionais e 40% das outras modalidades. De posse dos resultados da entrevista somente 30% dos profissionais registram ART e 70% não registram, motivos estes descritos na figura 2.

Figura 2 - Motivo para o não registro de ARTs

■ AUSÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO NO CREA-AM  
■ NÃO TEM HABILIDADE COM O SICREAWEB  
■ CONTRATANTE NÃO EXIGE ART



## CONCLUSÕES

A abrangência em registro de Anotação de Responsabilidade Técnica - ART da modalidade da engenharia civil é de pouca relevância considerando o universo de profissionais registrados e adimplentes nesta categoria. No período do estudo, foi a que registrou em média 3,77% ao mês na amostra de mais de 4.443 profissionais, que comparado com a engenharia química que registrou em média 13,03% ao mês, numa amostra de 127,5 profissionais. Sugere-se que o CREA/AM implante um projeto de marketing direcionado para a sociedade e para o profissional, de forma a esclarecer os benefícios do registro da ART para o profissional contratado, para o contratante e para a sociedade que receberá um serviço com padrão de qualidade e segurança, assinado por um profissional habilitado.

## REFERÊNCIAS

- Macedo, Edison Flavio.; Manual do profissional: introdução à teoria e prática das profissões do Sistema CONFEa/CREAs.; Florianópolis.; Recorde, 1999.
- Silva, Francisco Machado da.; Subsídios para a integração do Sistema CONFEa/CREA com os sistemas públicos e privados. Artigo. Disponível em [http://www.confea.org.br/media/francisco\\_machado.pdf](http://www.confea.org.br/media/francisco_machado.pdf). Acesso em 05 de junho de 2015.
- Guimarães, Lourenço Henrique Neves.; Redação CREA/CONFEA; Ebah, 2003.
- Soares, Moisés Souza.; Ética e exercício profissional. 2ª Ed. Ver. E atualizada. Brasília: ABEAS, 2000.
- CREA-AM.; Inspetoria.; Revista, ano 08, nº 24, 2005.
- Brasil. Resolução nº 1025, de 30 de outubro de 2009, Dispõe sobre a Anotação de Responsabilidade Técnica e o Acervo Técnico Profissional, e dá outras providências.; CONFEA.; LDR.; Publicado no Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil; Brasília, DF, p. 119-121, 31 de dez., 2009. Seção 1.
- Brasil. Resolução nº 473, de 26 de novembro de 2002, Institui Tabela de Títulos Profissionais do Sistema CONFEa/CREA e dá outras providências.; CONFEA.; LDR.; Publicado no Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil; Brasília, DF, p. 358-359, 12 de dez., 2002. Seção 1.